

Computação Fiável

Indução - exercícios básicos

Simão Melo de Sousa

17 de Outubro de 2011

Conteúdo

1	Indução Estrutural	1
2	Indução Bem Fundada	9

1 Indução Estrutural

Exercício 1 *Demonstre por indução estrutural que:*

- $\forall n \in \mathbb{N}. (3^{3 \cdot n + 2} + 2^{n+4})$ é divisível por 5. **Resposta**
- $\forall n \in \mathbb{N}^*, 1 \cdot 2 \cdot 3 + 2 \cdot 3 \cdot 4 + \dots + n \cdot (n+1) \cdot (n+2) = \frac{n \cdot (n+1) \cdot (n+2) \cdot (n+3)}{4}$. **Resposta**
- $n^4 - 4n^2$ é divisível por 3 para todo o $n \geq 0$. **Resposta**
- $\sum_{k=0}^n k = \frac{n(n+1)}{2}$. **Resposta**
- $\sum_{k=0}^n k^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}$. **Resposta**

- $\sum_{k=0}^n k^3 = \frac{n^2(n+1)^2}{4}$.

Resposta

- $\sum_{k=0}^n (a.r)^k = \frac{a(1-r^{n+1})}{(1-r)}$.

Resposta

- $\forall n \in \mathbb{N}, n^2(n^2 - 1)$ é divisível por 12.

Resposta

□

Exercício 2 Demonstre por indução estrutural sobre n que $\forall n \in \mathbb{N}, n^2(n^2 - 1)$ é divisível por 12. □

Exercício 3 Vamos aqui considerar o conjunto \mathbb{N}^* (os naturais sem o 0). Considere a seguinte sequência de somas:

$$\frac{1}{1 \times 2}; \quad \frac{1}{1 \times 2} + \frac{1}{2 \times 3}; \quad \frac{1}{1 \times 2} + \frac{1}{2 \times 3} + \frac{1}{3 \times 4}; \quad \dots$$

- Calcule as somas do exemplo e apresente um padrão geral para esta sequência de somas.
- Demonstre **por indução estrutural** a conjectura apresentada na alínea anterior.

□

Exercício 4 Seja $f : \mathbb{N} \times \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, a função recursiva definida por:

$$f(m, n) \triangleq \begin{cases} n + 1 & \text{se } m = 0 \\ f(m - 1, 1) & \text{se } n = 0 \wedge m \neq 0 \\ f(m - 1, f(m, n - 1)) & \text{se } n > 0 \wedge m > 0 \end{cases}$$

Demonstre por indução que $\forall k \in \mathbb{N}, f(1, k) = k + 2$

Resposta

demonstre por indução que $\forall k \in \mathbb{N}, f(2, k) = 2 \times k + 3$.

□

Exercício 5

1. Defina de forma indutiva o conjunto bin_A das árvores binárias não vazias de elementos dum conjunto A . Por árvores não vazias, entendemos que as mais pequenas árvores deste conjunto são folhas (árvores com um só elemento do conjunto A);

2. Dê o princípio de indução associada a esta definição indutiva;
3. Defina a função arestas que calcula o número de vértice da árvore em parâmetro;
4. Defina a função nodos que calcula o número de nodos da árvore em parâmetro;
5. Demonstre que $\forall a \in \text{bin}_A, \text{nodos}(a) = \text{arestas}(a) + 1$.

Resposta

□

Exercício 6 Explique brevemente a diferença entre a noção de função recursiva e a noção de função estruturalmente recursiva.

Resposta

□

Exercício 7 Neste exercício vamos considerar uma definição indutiva das fórmulas da lógica proposicional.

Seja $\mathcal{V} \triangleq \{P, Q, R, S, \dots\}$ um conjunto numerável de variáveis chamadas variáveis proposicionais. Seja \mathcal{C} o conjunto de conectivas $\{\wedge, \vee, \rightarrow, \neg, \perp, \top\}$. O conjunto \mathcal{P} das fórmulas proposicionais é definido como o menor subconjunto X do monoíde livre $(\mathcal{V} \cup \mathcal{C} \cup \{“(”, ””\})^*$ verificando os (B) e (I) seguintes:

- (B):**
1. Para todo o $x \in \mathcal{V}$, x pertence a X
 2. \top pertence a X
 3. \perp pertence a X

- (I):**
1. Seja F uma fórmula de X ($F \in X$), então $\neg F \in X$
 2. Sejam F e G duas fórmulas de X (i.e. $F, G \in X$), então $(F \wedge G) \in X$
 3. Sejam F e G duas fórmulas de X , então $(F \vee G) \in X$
 4. Sejam F e G duas fórmulas de X , então $(F \rightarrow G) \in X$

1. Dê o princípio de indução associada a esta definição indutiva;

2. Seja $npe : Prop \rightarrow \mathbb{N}$, a função que devolve o número de parêntesis esquerdos da fórmula em parâmetro. De forma semelhante, seja $npd : Prop \rightarrow \mathbb{N}$, a função que devolve o número de parêntesis direitos da fórmula em parâmetro. Demonstre que $\forall F \in Prop, npe(F) = npd(F)$.

Resposta

□

Exercício 8 O objectivo deste exercício é a definição indutiva do conjunto das datas válidas. Uma data válida é um terno (d, m, a) onde d e a são inteiros que representam respectivamente o dia e o ano, e m uma palavra representando um mês (como a palavra “Fevereiro” que representa o mês de Fevereiro). Imagine que exista uma relação ternária $val(d, m, a)$ que seja verdade se o dia d é um dia possível para o mês m e o ano a . Por exemplo não temos $val(29, Fevereiro, 2001)$ porque 2001 não é um ano bissexto, também não temos $val(31, Setembro, 2001)$ nem $val(0, Setembro, 2001)$ porque Setembro só tem 30 dias e porque não existe o dia 0.

1. Defina indutivamente o conjunto Mês dos meses.
2. Defina indutivamente o conjunto Data das datas válidas.

□

Exercício 9 Considere o tipo `expr` das expressões aritméticas simples seguintes:

```

1 (* tipo expr onde:
2   I = constante inteira, V = variável, A = +, S = -, M = *, D = /
3 *)
4 type expr = I of int | V of string | A of expr*expr
5             | S of expr*expr | M of expr*expr | D of expr*expr
6
7 (* tipo dos ambientes (associação variável-valor)*)
8 type env = (string*int) list

```

Considere igualmente a função `eval` seguinte:

```

1 let rec eval (e:expr) (ambiente: env)=
2   match e with
3     | I i → i
4     | V v → assoc v ambiente

```

5 | $A (e1, e2) \rightarrow eval\ e1\ ambiente + eval\ e2\ ambiente$
6 | $S (e1, e2) \rightarrow eval\ e1\ ambiente - eval\ e2\ ambiente$
7 | $M (e1, e2) \rightarrow eval\ e1\ ambiente * eval\ e2\ ambiente$
8 | $D (e1, e2) \rightarrow eval\ e1\ ambiente / eval\ e2\ ambiente$

onde *assoc* é a função que devolve o valor inteiro associado a parâmetro *v* no ambiente *ambiente*, se este existir.

- Qual é o princípio de indução associada a definição indutiva de *expr*?
- Defina uma função *simplify* : *expr* → *expr* que execute sobre toda a estrutura do seu parâmetro as transformações seguintes:

$$\begin{aligned} e + 0 = e & & e - 0 = e \\ \text{para uma qualquer expressão } e, & e * 1 = e & e / 1 = e \\ e + e = 2 * e & & e - e = 0 \end{aligned}$$

Por exemplo a expressão $\frac{((x+0)+x)}{1}$ se simplifica em $2 * x$ porque, pelas regras definidas, $\frac{((x+0)+x)}{1}$ se transforma em $((x + 0) + x)$, $x + 0$ se transforma em x e $x + x$ se transforma em $2 * x$. Repare que a ordem de aplicação destas simplificações é irrelevante se todas elas são de facto executadas.

- Demonstre por indução que $\forall e : expr, \forall a : env, eval (simplify\ e)\ a = eval\ e\ a$. Assuma para esse efeito e se necessário que o ambiente *a* tem todas as propriedades desejadas. Por exemplo, o ambiente tem todas as variáveis presentes na expressão considerada.

□

Exercício 10 Definir os seguintes conjuntos indutivos:

1. A parte \mathbb{N}_3 de \mathbb{N} dos inteiros múltiplos de três.
2. A parte L_A do monoide livre B^* (onde o alfabeto B é $A \cup \{ '[', ']', '!', ':', ']' \}$) das listas de elementos de um conjunto A . Fornecer igualmente a definição constructiva do conjunto considerado.
3. A parte AB_A do monoide livre B^* (onde o alfabeto B é $A \cup \{ '(', ')', '!', ':', ']' \}$) das árvores de elementos de um conjunto A .
4. A parte D do monoide livre A^* (onde o alfabeto A é $\{ (,) \}$) das expressões bem "parentesadas" (conhecida por Linguagem de Dyck. Por exemplo $()(())$, $()()$ e $((()))$ são palavras da linguagens de Dyck, mas $((), ()$ e $()()$ não são palavras da linguagem.

5. A parte A^* do monoide livre A^* (sendo A um alfabeto qualquer).

□

Exercício 11 Seja A um alfabeto, define-se $AB_{A,n}$, ($n \in \mathbb{N}$) por

$$AB_{A,0} = \{\emptyset\} \tag{1}$$

$$AB_{A,n+1} = AB_{A,n} \cup \{(a, g, d) \mid a \in A \text{ e } g, d \in AB_{A,n}\} \tag{2}$$

1. Mostrar que $AB_{A,\omega} (= \bigcup_{n \in \mathbb{N}} AB_{A,n})$ é o conjunto AB_A .
2. Para $A = \{a, b, c\}$, exibir $AB_{A,2}$.
3. Exibir uma árvore binária que não pertença a AB_A . Porque nunca será ela gerado por $AB_{A,\omega}$?

□

Exercício 12 Explique brevemente a importância da noção de não ambiguidade quando da definição de funções por recursividade estrutural

Resposta □

Exercício 13 Qual é a altura de 18 nos conjuntos indutivo dos inteiros, dos inteiros pares, dos inteiros múltiplos de três?

□

Exercício 14 Seja o polinômio $p(x) = \frac{1}{3}x^3 - \frac{1}{2}x^2 + \frac{1}{6}x$

1. Definir $p(x+1) - p(x)$.
2. Mostrar que para todo o $n \in \mathbb{N}$, $p(x) \in \mathbb{N}$.

□

Exercício 15 Mostrar que qualquer palavra da linguagem de Dyck tem tantas parêntesis esquerdas como parêntesis direitas.

□

Exercício 16 Encontrar o erro no raciocínio seguinte:

"Em qualquer grupo de pessoas, todas as pessoas têm a mesma idade"

Demonstração: Por indução sobre o número de pessoas no grupo (em \mathbb{N}^*).

Caso base num grupo de uma pessoa, todas as pessoas tem a mesma idade, trivialmente.

Caso do passo indutivo Hipótese de indução: todas as pessoas tem a mesma idade em qualquer grupo de n pessoas.

Seja G um grupo de $n + 1$ pessoas, sejam G_1 e G_2 os grupos das n primeiras e últimas pessoas de G . Todas as pessoas de G_1 e de G_2 têm a mesma idade, por hipótese. Logo a primeira pessoa de G_1 tem a mesma idade do que a segunda pessoa de G_1 , essa segunda pessoa de G_1 é a primeira pessoa de G_2 e tem a mesma idade do que a última de G_2 , logo a primeira pessoa de G ($\in G_1, \notin G_2$) tem a mesma idade do que a última pessoa de G ($\in G_2, \notin G_1$). Logo, todas as pessoas de G têm a mesma idade.

Conclusão Fica então demonstrado que em qualquer grupo de pessoas, todas as pessoas têm a mesma idade

Resposta

□

Exercício 17

1. Definir a função $\text{subtermo}(t)$ que devolve o conjuntos dos subtermos de um termo $t \in T$.
2. Definir a função $\text{altura}(a)$ que devolve a altura de uma árvore $a \in AB_A$.
3. Definir a função $\text{nós}(a)$ que devolve o número de nós da árvore parâmetro $a \in AB_A$.
4. Definir a função $\text{folhas}(a)$ que devolve o número de folhas da árvore parâmetro $a \in AB_A$.
5. Definir a função $\text{pot}(x, n)$ que devolve x^n ($n \in \mathbb{N}$).
6. Definir a função $\text{pertence}(x, l)$ que devolve 1 se $x \in A$ pertence a $l \in L_A$, 0 senão.
7. Definir a função $\text{comprimento}(l)$ que devolve o tamanho da lista $l \in L_A$.

8. Definir a função $invertel(l)$ que devolve a lista inversa a lista l ($l \in L_A$) (a lista em que os elementos estão em ordem inversa em comparação a l).
9. Definir a função $concat(l_1, l_2)$ que concatena a lista l_2 a lista l_1 ($l_1, l_2 \in L_A$).

□

Exercício 18 Uma árvore binária é estrita se não tiver um nó com um só filho e se não for a árvore vazia.

1. Dar a definição indutiva de ABs_A , o conjunto das árvores binárias estritas.
2. Mostrar que em ABs_A se tem $n(x) = 2 * f(x) - 1$ em que x é um elemento de ABs_A , n a função que devolve o número de nós de uma árvore, e f a função que devolve o número de folhas de uma árvore.

□

Exercício 19

- a) Definir a linguagem T de termos baseada no alfabeto $F = F_0 \cup F_2$ onde $F_0 = \{c\}$ e $F_2 = \{f\}$.
- b) Dado a interpretação h em \mathbb{N} seguinte,

$$h(c) = 1 \tag{3}$$

$$h_f(n, m) = n + m \tag{4}$$

que conjunto X é definido por $X = \{h^*(t) \mid t \in T\}$?

- c) Será a definição de X , correspondente a T , ambígua?

□

Exercício 20 Seja $\mathbb{N}^* = \mathbb{N}/\{0\}$ Seja a definição seguinte de $modulo(n, m)$ no conjunto indutivo $\mathbb{N} \times \mathbb{N}^*$ por

$$modulo(n, m) = \begin{cases} n & \text{se } n < m \\ modulo((n - m), m) & \text{senão} \end{cases}$$

Esta definição define $modulo$ como uma função apesar de $\mathbb{N} \times \mathbb{N}^*$ ser definido ambigualmente. Extrair uma definição não ambígua de $\mathbb{N} \times \mathbb{N}^*$ que corresponde a função $modulo$.

□

Exercício 21 • Definir $\maxelem(a)$ e $\minelem(a)$, $a \in AB_A$, as funções que devolvem o maior e menor elemento ($\in A$) da árvore a .

- Definir o conjunto das árvores ABO_A das árvores ordenadas.
- Provar que o percurso infixado de uma árvore ordenada a devolve sempre a lista crescente dos elementos de a .

□

2 Indução Bem Fundada

Exercício 22 Considere a sequência (de Fibonacci) de inteiros seguintes:

- $F_1 = F_2 = 1$
- $F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$

Demonstre por indução bem fundada que $F_n = \frac{1}{\sqrt{5}}(\Phi^n - \bar{\Phi}^n)$, onde $\Phi = \frac{1+\sqrt{5}}{2}$ e $\bar{\Phi} = \frac{1-\sqrt{5}}{2}$.

□

Exercício 23 Demonstre que:

- a relação de inclusão é uma relação bem fundada;
- a relação \leq sobre \mathbb{N} é uma relação bem fundada
- a relação \leq_{div} sobre \mathbb{N}^* é uma relação bem fundada

Resposta

- a relação \leq sobre \mathbb{Z} não é uma relação bem fundada

□

Exercício 24 1. Mostre que $\forall n \in \mathbb{N}. (n+1)^2 - (n+2)^2 - (n+3)^2 + (n+4)^2 =$

4

2. Deduzir que qualquer inteiro m pode ser escrito como soma e diferença dos quadrados $1^2, 2^2, 3^2, \dots, n^2$ para um determinado n . Isto é:

$$\forall m \in \mathbb{N}. \exists n \in \mathbb{N}. \exists \epsilon_1, \dots, \epsilon_n \in \{-1, 1\}. m = \epsilon_1.1^2 + \epsilon_2.2^2 + \dots + \epsilon_n.n^2$$

□

Exercício 25 Sejam (A, \leq_A) e (B, \leq_B) dois conjuntos **ordenados** por ordens largas **totais** e **bem fundadas** (diz-se, neste caso, que \leq_A e \leq_B são boas ordens). Seja $(A \times B, \leq^{\mathcal{L}})$ o conjunto $A \times B$ ordenado pela ordem lexicográfica $\leq^{\mathcal{L}}$ i.e.

$$(a, b) \leq^{\mathcal{L}} (c, d) \triangleq \begin{cases} (a <_A c) \\ (a = c) \wedge (b \leq_B d) \end{cases}$$

onde $(a <_A c) \triangleq (a \leq_A c) \wedge (a \neq c)$. Demonstre que $(A \times B, \leq^{\mathcal{L}})$ é bem fundado.

Resposta □

Exercício 26 Seja d a função OCaml seguinte:

```

1 let rec d x y =
2   if x < y then 0
3   else if y = 0 then x
4   else (d (x-y) y) +1 ;;

```

1. Diga, **brevemente**, o que calcula a função d .

2. Demonstre, por indução bem fundada, que a função d termina.

Resposta

□

Exercício 27 Sejam *misterio* a seguinte função OCaml.

```

1 let rec misterio f e l a =
2   match l with
3   [] → a
4   | el::li →
5     let (a1,a2)=a in
6     if (f el e)
7     then misterio f e li (el::a1,a2)
8     else misterio f e li (a1,el::a2)

```

1. Diga o que calcula a função misterio. Considere por exemplo a execução de misterio ($<$) 4 [3; 7; 4; 1; 8] ([], []).
2. Demonstre a terminação da função misterio. Para tal, assumo que a função parâmetro f termina.

Resposta \square

Exercício 28 Seja f a função OCaml seguinte:

```
let rec f x =
  if (x < 1)
  then 0
  else
    if (x = 1)
    then 1
    else (f (x - 2)) * (f (x - 1)) / 2
```

Demonstre, usando a indução bem fundada, que $\forall n \in \mathbb{N}$. ($f\ n$) termina.

\square

Exercício 29 Diga, dos conjuntos ordenados seguintes, quais são os conjuntos ordenados bem fundados. No caso negativo apresenta uma justificação formal (um contra-exemplo por exemplo). Considere \leq como a relação de ordem habitual e $|$ como a relação de divisibilidade (i.e. $a|b \triangleq a$ divide b);

1. (\mathbb{N}, \leq) ;
2. (\mathbb{Z}, \leq) ;
3. $(\mathbb{N}, |)$;
4. (\mathbb{R}, \leq) ;
5. $(\{2n \mid n \in \mathbb{N}^*\}, |)$
6. $(\{2^n \mid n \in \mathbb{N}^*\}, |)$
7. $\forall C$ conjunto, $(\wp(C), \subseteq)$

\square

Exercício 30 Sejam (A, \leq_A) e (B, \leq_B) dois conjuntos **ordenados** por ordens largas **totais** e **bem fundadas** (diz-se, neste caso, que \leq_A e \leq_B são boas ordens). Seja $(A \times B, \leq^{\mathcal{L}})$ o conjunto $A \times B$ ordenado pela ordem lexicográfica $\leq^{\mathcal{L}}$ i.e.

$$(a, b) \leq^{\mathcal{L}} (c, d) \triangleq \begin{cases} (a <_A c) \\ (a = c) \wedge (b \leq_B d) \end{cases}$$

onde $(a <_A c) \triangleq (a \leq_A c) \wedge (a \neq c)$. Demonstre que $(A \times B, \leq^{\mathcal{L}})$ é bem fundado. □

Exercício 31 Sejam (A, \leq_A) e (B, \leq_B) dois conjuntos **ordenados bem fundados**. Seja $(A \times B, \leq_{A \times B})$ o conjunto $A \times B$ ordenado pela ordem produto $\leq_{A \times B}$ i.e. $(a, b) \leq_{A \times B} (c, d) \triangleq ((a \leq_A c) \wedge (b \leq_B d))$. Demonstre que $(A \times B, \leq_{A \times B})$ é igualmente bem fundado. Para tal considere a definição da noção de ordem bem fundada e verifique que $\leq_{A \times B}$ respeita bem esta definição (uma demonstração possível é proceder por contradição). □

Exercício 32 Seja A^* o monóide livre gerado a partir do alfabeto A . Mostre que $\forall u, v \in A^*, u.v = v.u \iff \exists w \in A^*. \exists p, q \in \mathbb{N}. u = w^p \wedge v = w^q$ □